

FRUTAS MANGUEIRAS, JAQUEIRAS E ABACATEIROS ESPALHAM SABOR E CHEIRO PELO DF

Delícias por toda a parte

Júnia Gama

Amoras, mangas, jacas e abacates. Para encontrar todas essas delícias, em quantidades abundantes, não é necessário ir à feira. Passeando por todo o Distrito Federal, é possível deparar-se com as árvores que nos presenteariam, nesta época do ano, com suas suculentas frutas. E o brasiliense sabe aproveitar bem esse mimo da natureza.

Pelos canteiros centrais da cidade, não é raro deparar-se com gente buscando frutos já maduros, como a pequena Maíra Tainá, que "namora" um pé de jaca ainda verde. Outros, descansam sob as sombras de frondosas mangueiras, enquanto saboreiam o fruto amarelo.

Nativas do sul e sudeste asiático, as mangueiras foram introduzidas no Brasil com grande sucesso, por conta do clima tropical. Proteínas, ferro e quantidades significativas de vitaminas A, B e C, além de minerais e anti-oxidantes, são encontrados nas mangas. No DF, são as árvores frutíferas mais frequentes e levam cerca de cinco anos para começar a dar frutos.

A depiladora Nadine Meireles não resiste quando vê uma mangueira carregada. "Elas estão deliciosas. Quando chega a época da manga, fico muito feliz", conta. Lambuzando-se com o caldo da fruta, retirado de uma árvore no canteiro em frente ao Palácio do Buriti — é um desafio comê-la com as mãos sem sujar-se —, Nadine ainda arrisca algumas receitas. "Suco de manga verde batido no liquidificador, coado e com um pouco de açúcar, fica uma maravilha", diz. Em sua opinião, "poderiam ser plantadas somente árvores frutíferas em Brasília."

A Novacap, empresa responsável pela implantação e conservação da área verde na capital, mantém cerca de quatro



■ MAÍRA TAINÁ "NAMORA" OS PÉS DE JACA, AINDA VERDES

milhões de árvores no Distrito Federal, espalhadas, principalmente, pelos canteiros centrais. Espécies ornamentais nativas, como ipês-roxo, amarelo, rosa e branco, enfeitam a cidade, especialmente quando recebem a tão esperada dose de chuva anual. Nesta floresta urbana, de 10% a 15% das árvores são frutíferas, como a amora, jaca, abacate, joá, jenipapo e sapucaia. As da terra — cagaitas, jatobá, baru, pequi — foram preservadas no processo de urbanização da cidade e também são plantadas atualmente.

■ Atrativo para os pássaros

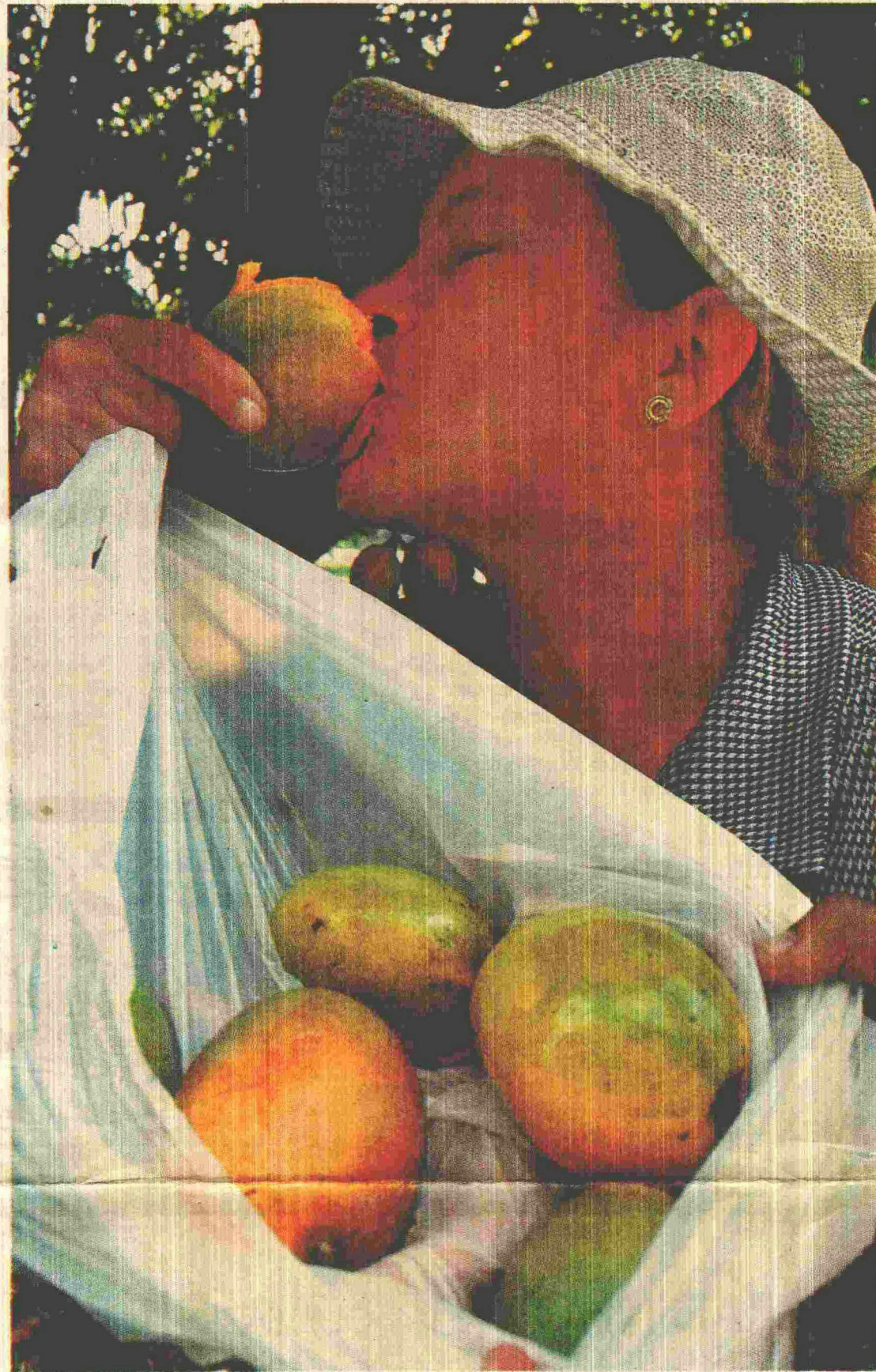
O chefe do Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Novacap, Ozanan Coelho, relata que, a cada ano, são semeadas cerca de 200 mil árvores por todo o DF. "Brasília era uma cidade muda, não se ouvia o canto de pássaros. Por isso, decidimos começar a criar as condições para que as aves viessem encantar a capital", sustenta. Apaixonado pelas plantas, Ozanan afirma que o número restrito

de árvores frutíferas é devido ao transtorno que morcegos e mosquitos podem causar, atraídos pelo odor das frutas.

"Temos na vegetação a presença de sabiás, bem-te-vis, rolinhas, beija-flores, anus brancos e pretos. Mas também o incômodo causado pelo excesso de flores e frutos pelo chão e dos morcegos e mosquitos que sujam tudo em volta", afirma Ozanan. Por esse motivo, o DPJ da Novacap evita plantar árvores perto de blocos residenciais. Assim, fica também afastado o perigo de uma "colheita" desajeitada. "Já presenciei uma janela quase ser quebrada por um pedaço de pau atirado por um garoto que tentava alcançar uma manga no alto do pé", narra Ozanan. O chefe do DPJ afirma que, quem quiser plantar, deve entrar em contato com a Novacap, que irá fornecer todas as informações e ajudar no cultivo.

■ SERVIÇO

Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil — Novacap:
3361-7316 / 3361-1017



■ NADINE MEIRELES NÃO RESISTE QUANDO VÊ UMA MANGUEIRA CARREGADA: DELÍCIA DISPONÍVEL A TODOS

FOTOS: MINERVINO JÚNIOR